

Obras

Como executar fachada argamassada

Técnicas de alinhamento e prumo são fundamentais para desempenho do revestimento quanto à estanqueidade e acabamento final

Reportagem: Maryana Giribola

Edição 71 - Maio/2014

Para tornar a fachada estanque, melhorar o conforto térmico e regularizar a base para acabamento, o revestimento em argamassa deve ser bem executado. Além da técnica de aplicação do chapisco e emboço, é importante prestar atenção às orientações do fabricante quanto ao preparo da massa.

Caso seja virada em obra, a escolha dos insumos deve ser criteriosa. A areia, por exemplo, pode ter distribuição granulométrica diferente em épocas de chuva e seca e também pode variar de uma região para a outra. Caso a massa conte com incorporador de ar, o tempo de mistura também deve ser respeitado. Quando a argamassa é industrializada, o principal cuidado no preparo é seguir as orientações do fabricante em relação à quantidade de água a ser misturada. Além disso, a argamassa deve ser utilizada em, no máximo, duas horas.





Passo 1. Com a base limpa, aplique o chapisco com a colher de pedreiro a partir da laje, de cima para baixo. A espessura dessa camada varia entre 3 mm e 5 mm. Espere curar por três dias.



Passo 2. A cada 1,5 m ou 1,8 m, estique um arame ao longo de toda a altura da fachada até o térreo. Esses arames, que devem ficar a cerca de 2 cm ou 3 cm da alvenaria, servem para garantir a planicidade e o prumo durante a execução do emboço.



Passo 3. Estique arames também nas quinas e cantos internos (um em cada face) com espaçamento de 10 cm a 15 cm da aresta, nas ombreiras das janelas, nos eixos de juntas estruturais e em outros pontos que exijam precisão.



Passo 4. Para determinar a espessura da camada de emboço, assente taliscas ao longo dos arames de fachada, usando a mesma argamassa que será utilizada no revestimento. O mesmo vale para as proximidades das quinas e das ombreiras das janelas.

DICA



Para manter a estabilidade, geralmente os arames são presos a objetos pesados próximos ao chão.



Passo 5. Prepare a argamassa seguindo as orientações de dosagem e mistura do fabricante.



Passo 6. Os balancins devem ser abastecidos periodicamente, de forma que o tempo de vida útil da mistura, de cerca de duas horas, não se esgote.

DICA



Entre os abastecimentos, jogue água na mangueira para evitar entupimentos.



Passo 7. Inicie o emboço executando as mestras entre as taliscas com faixas de argamassa de cerca de 15 cm de largura. Depois, lance a argamassa obedecendo à espessura determinada pelas taliscas.



Passo 8. Nos vãos das janelas, lance a argamassa obedecendo a um caimento mínimo de 0,5 cm nos peitoris e pingadeiras para evitar acúmulo de água junto ao contramarco.

ATENÇÃO!

Para espessuras superiores a 3 cm, o revestimento deve ser executado em etapas, conforme determinado em projeto. Entre as camadas, aguarde pelo menos 16 horas.



Passo 9. O sarrafeamento deve ser feito de baixo para cima, obedecendo às mestras, e não pode ser feito imediatamente após o lançamento da argamassa. Para avaliar o ponto de sarrafeamento, pressione a argamassa com os dedos. O ponto ideal é quando os dedos não penetram na camada, permanecendo praticamente limpos, mas deformando levemente a superfície.



Passo 10. Umedeça a argamassa já aplicada com a broxa e alise a superfície com a desempenadeira para dar o acabamento.



Passo 11. Para finalizar o acabamento, alise mais uma vez a superfície, dessa vez com uma esponja.



Passo 12. Logo após o desempeno, execute as juntas de trabalho. Posicione a régua-gabarito no local indicado, utilize um nível de mangueira para garantir a horizontalidade e execute a junta com um frisador.



Passo 13. As juntas de trabalho devem ser executadas a cada pavimento logo após o desempeno, com profundidade igual à metade da espessura do emboço e largura de 1,5 cm a 2 cm. No fundo da junta, a largura deve ser de, no mínimo, 1 cm. É importante comprimir o fundo da junta com o frisador metálico para que a argamassa não fique porosa e não permita a entrada de água e o acúmulo de sujeira.



Passo 14. Depois da retirada da régua dupla, as rebarbas de argamassa remanescentes devem ser eliminadas com um feltro.